Unipar

Release de Resultados 2T26

A Unipar, empresa consolidada na produção de cloro, soda cáustica e PVC na América do Sul, registrou EBITDA Ajustado Recorrente de R$ 402 milhões, Lucro Líquido de R$ 123 milhões e Geração Operacional de Caixa de R$ 347 milhões no 2T26

Destaques Operacionais e Estratégicos 2T26

- **Excelência Operacional e Estratégia Comercial Pró-ativa**
  - ✓ Taxa de utilização no Brasil de 84%, com *ramp-up* bem-sucedido em Cubatão
  - ✓ +19% e +7% nos volumes de vendas de clorados e soda cáustica, respectivamente, vs. 1T26
    - ➔ Captura de oportunidades comerciais e recordes mensais
  - ✓ - 11% no volume de vendas de PVC vs. 1T26 (vendas seletivas e pressão de importados)
- **Nova Dinâmica de Mercado com Tensões Geopolíticas**
  - ✓ +26% e +53% nos preços internacionais de soda e PVC, respectivamente, vs 1T26, compensando aumento expressivo nos custos de etileno e gás natural
  - ✓ Valorização do BRL vs USD de +4% (volatilidade ao longo do trimestre)
- **Conclusão dos Principais Capex Estratégicos**
  - ✓ Modernização tecnológica de Cubatão (SP) atingiu plena capacidade já em abril/2026
  - ✓ Conclusão e início de operação em julho/2026 de liquefação e purificação de cloro em Camaçari (BA)
- **Ética e Credibilidade**
  - ✓ Programa Pró-Ética 2025-2026
    - Reconhecimento da CGU, pela segunda vez consecutiva
    - Iniciativa que atesta as empresas comprometidas com elevados padrões de integridade, ética, transparência e governança

Destaques Econômico-Financeiros 2T26

EBITDA Ajustado Recorrente (1)

R$ 402 milhões no 2T26

versus R$ 145 milhões no 1T26

versus R$ 306 milhões no 2T25

Lucro Líquido

R$ 123 milhões no 2T26

versus R$ 37 milhões no 1T26

versus R$ 232 milhões no 2T25

Geração Operacional de Caixa

R$ 347 milhões no 2T26

versus R$ 316 milhões no 1T26

versus R$ 526 milhões no 2T25

- Margem de EBITDA Ajustada Recorrente de 27% no 2T26 vs. 12% no 1T26.

Destaques Econômico-Financeiros 1S26

EBITDA Ajustado Recorrente (1)

R$ 547 milhões no 1S26

versus R$ 661 milhões no 1S25

Lucro Líquido

R$ 160 milhões no 1S26

versus R$ 382 milhões no 1S25

Geração Operacional de Caixa

R$ 663 milhões no 1S26

versus R$ 683 milhões no 1S25

- Margem de EBITDA Ajustada Recorrente de 20% no 1S26 vs. 25% no 1S25.

Posição de Caixa

R$ 1,4 bi

Cobertura de 34 meses

Prazo Médio Dívida

67 meses

90% a partir de 2029

Alavancagem

2,50x

vs. 2,58x em março/2026

Geração operacional de caixa resiliente e **normalização de capex** estratégico possibilitou **redução de alavancagem**, apesar de maior necessidade de capital de giro, decorrente do aumento dos preços de produtos finais e de insumos

Unipar

Destaques Financeiros (R$ milhões)	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	**1.496**	1.238	1.274	21%	17%	**2.734**	2.643	3%
EBITDA[1]	**386**	154	389	151%	-1%	**540**	725	-25%
Margem EBITDA	***26%***	12%	*31%*	*14 p.p.*	*-5 p.p.*	**20%**	27%	*-7 p.p.*
Lucro Líquido	**123**	37	232	232%	-47%	**160**	382	-58%
Dívida Líquida	**2.316**	2.394	1.042	-3%	122%	**2.316**	1.042	122%
Dívida Líquida/EBITDA udm	***2,50x***	*2,58x*	*0,76x*	-	-	***2,50x***	*0,76x*	

Destaques Financeiros Ajustados (R$ milhões)	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	**1.496**	**1.238**	**1.274**	21%	17%	**2.734**	2.643	3%
Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda	*(2)*	*(17)*	*39*	-	-	*(19)*	*33*	-
Receita Líquida Ajustada	**1.494**	**1.221**	**1.313**	22%	14%	**2.715**	2.676	1%
EBITDA[1]	**386**	**154**	**389**	151%	-1%	**540**	725	-25%
Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda	*8*	*20*	*13*	-	-	*28*	*32*	-
EBITDA Ajustado	**394**	**174**	**402**	126%	-2%	**568**	757	-25%
Margem EBITDA Ajustada	**26%**	**14%**	**31%**	12 p.p.	-5 p.p.	**21%**	28%	-7 p.p.
Efeitos não recorrentes[2]	*8*	*(29)*	*(96)*	-	-	*(21)*	*(96)*	-
EBITDA Ajustado Recorrente	**402**	**145**	**306**	177%	31%	**547**	661	-17%
Margem EBITDA Ajust. Recorrente	**27%**	**12%**	**23%**	15 p.p.	4 p.p.	**20%**	25%	-5 p.p.

[1] calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22; [2] **1T25:** exclui recebimento do processo de arbitragem; **1T26:** exclui efeito da reversão da provisão de margem negativa em estoque de PVC; **2T26**: inclui efeito da provisão de margem negativa em estoque de PVC.

Cenário Econômico

Os efeitos da guerra no Oriente Médio geraram um cenário de volatilidade em preços internacionais, redirecionamentos de fluxos comerciais e volatilidade cambial. Como resultado, há pressões inflacionárias em diversas das maiores economias mundiais, tendo feito com que os principais bancos centrais do mundo mantivessem taxas de juros em patamares considerados historicamente altos. Este contexto pressiona a taxa de crescimento econômico global, que é parcialmente compensada pelo crescimento de investimentos maciços em tecnologia globalmente, parte dos quais direcionados à aplicação de inteligência artificial e suas estruturas de suporte.

O relatório do FMI (Fundo Monetário Internacional) de julho/2026 projeta que a economia global crescerá 3,0% em 2026 e 3,4% em 2027, ritmo ligeiramente inferior ao observado em 2024-2025. Em relação à inflação global, a projeção é 4,7% em 2026 e 3,9% em 2027.

O preço do Brent registrou média de US$ 97/bbl no 2T26, com forte volatilidade refletindo as tensões geopolíticas e o receio quanto ao abastecimento global. Insumos críticos à atividade da Unipar, como etileno e gás natural, no geral acompanharam ao longo do 2T26 os movimentos de preços do Brent.

Brasil

O Brasil acumulou, segundo dados do IBGE, índice de inflação (IPCA) de 3,4% no 1S26. De acordo com o Relatório Focus de 31/julho/2026, o IPCA projetado para 2026 é 5,0%, ou seja, acima do centro da meta estabelecida pelo Banco Central. Em termos de crescimento do PIB da economia brasileira, o mesmo relatório indica 2,0% para 2026 e 1,6% para 2027, além de projetar uma taxa Selic a 13,75% a.a. para o final de 2026. As projeções do Relatório Focus indicam uma política monetária ainda contracionista à frente, condizente com uma série de desafios do macroeconômicos observados no Brasil, em especial o déficit fiscal e a aumento recorrente da relação entre a dívida liquida púbica e o PIB do país.

A taxa R$/US$ média finalizou o 2T26 a R$ 5,05, 4% abaixo da média do 1T26. Para o final do ano de 2026, o Relatório Focus de 31/julho/2026 indica uma projeção de R$ 5,20/US$.

Argentina

O cenário da Argentina vem apresentando avanços positivos em sua recuperação macroeconômica e fiscal, com superávits fiscais recorrentes e projeção de crescimento de 3,5% do PIB para 2026 e 4,0% para 2027, segundo relatório do FMI de julho/2026. A inflação no país no 1S26, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado pelo INDEC – Instituto Nacional de Estatísticas e Censos – está acumulada em 16,8%, registrando um acumulado nos últimos doze meses de 33,5%. Em relação ao câmbio médio oficial do Banco Central, a taxa média foi $1.406 pesos argentinos/dólar no 2T26, 1% abaixo da média do 1T26.

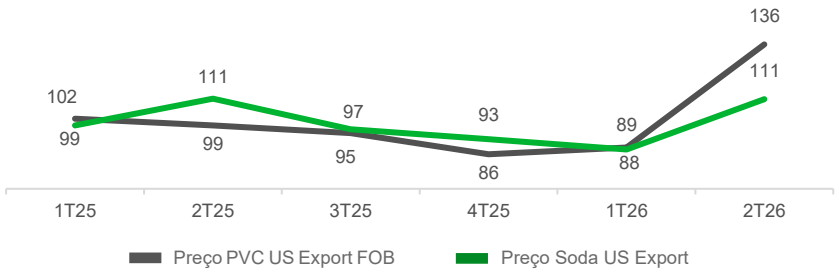
Mercado de Atuação

As referências de preços internacionais da soda cáustica e do PVC tiveram aumentos significativos durante o 2T26 em decorrência dos conflitos no Oriente Médio no período. O preço médio da soda líquida (*US Gulf Coast, spot, export*) no 2T26 teve aumento 26% em relação ao 1T26, retornando ao patamar de preço médio observado em 2T25. Para o PVC, o preço médio internacional (*US Gulf Coast, spot, export*) do 2T26 ficou 53% acima do preço do 1T26, sendo 38% superior ao preço do 2T25.

O gráfico abaixo mostra os preços internacionais com base 100 em dezembro/2024 correspondente ao preço indicativo do trimestre (mês – 1).

Evolução de Preços Internacionais

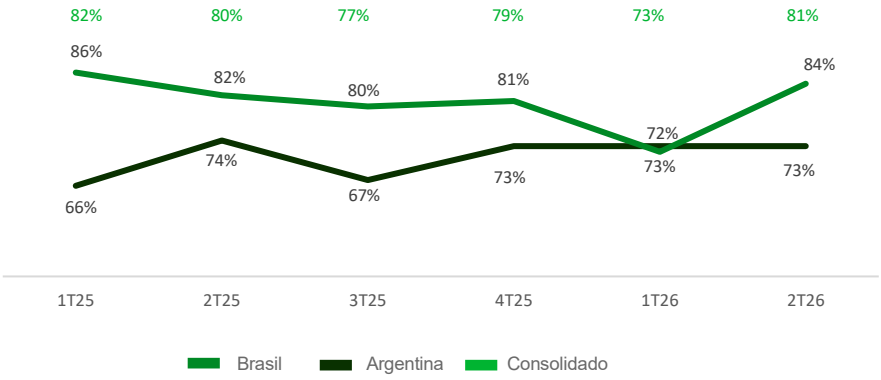
Base 100: Dez/2024 = 100 (Fonte: consultorias especializadas)



Desempenho Operacional

Utilização da Capacidade Instalada de Eletrólise

A utilização média de eletrólise no 2T26 ficou em 84% no Brasil, 12 p.p. acima do trimestre anterior, devido ao início bem-sucedido das operações da nova tecnologia instalada na fábrica de Cubatão em março/2026, com efeitos positivos à eficiência e confiabilidade de produção. Na Argentina, a utilização no 2T26 foi de 73%, em linha com o trimestre anterior, refletindo, entre outros fatores, um nível de operação estável e integrado ao Brasil na gestão de vendas e redução de estoques.



Desempenho Financeiro

Os resultados financeiros consolidados da Unipar são impactados pelos efeitos da inflação na Argentina e variação cambial do peso argentino, em conformidade com a aplicação da norma contábil do IAS 29 (ajuste por hiperinflação) e processo de conversão das demonstrações financeiras da Unipar Indupa SAIC (fábrica de Bahía Blanca) para o real com o câmbio do final do período. Os comparativos a seguir são gerenciais ("ajustado") e excluem estes efeitos.

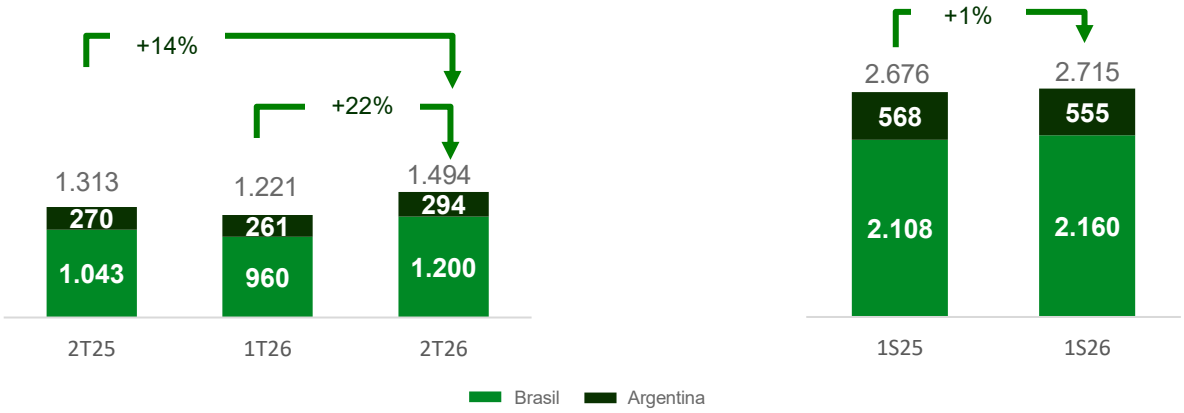
Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida Consolidada ajustada do 2T26 alcançou R$ 1.494 milhões, 14% superior ao 2T25 devido, principalmente, ao (i) aumento de vendas em todos os segmentos: +9% em soda cáustica, +6% em PVC e +4% em clorados vs 1T26, e ao (ii) preço internacional de soda em linha e +38% na referência internacional de PVC, parcialmente afetado pelo efeito adverso de +11% de valorização do Real vs Dólar. Em relação ao 1T26, a receita foi 22% superior devido, principalmente, ao (i) aumento no volume de vendas de soda cáustica e clorados, com recordes

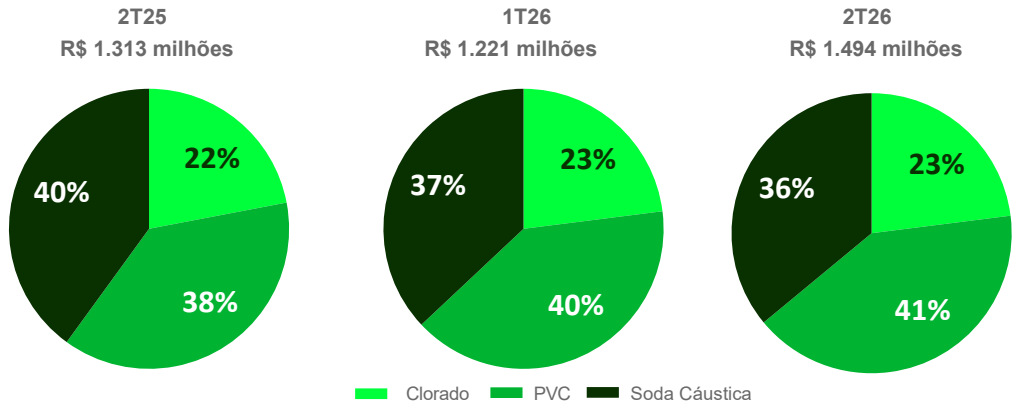
mensais: +7% e +19%, respectivamente, vs 1T26, e ao (ii) aumento de + 26% e +53% nas referências internacionais de soda cáustica e PVC, parcialmente afetado pela volume de vendas de PVC 11% menor em decorrência a seletividade aplicada pela Unipar a vendas de PVC no Brasil, diante de pressão de importados, e efeito adverso de +4% de valorização do Real vs Dólar.

No 1S26, a receita líquida ajustada ficou em linha, com aumento de 1%, reflexo da combinação entre (i) o aumento dos preços internacionais do PVC, parcialmente compensado pela redução no preço da soda cáustica, (ii) o aumento no volume de vendas de soda cáustica e PVC e (iii) a valorização do Real frente ao Dólar.

Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada (R$ milhões)



Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada por Produto



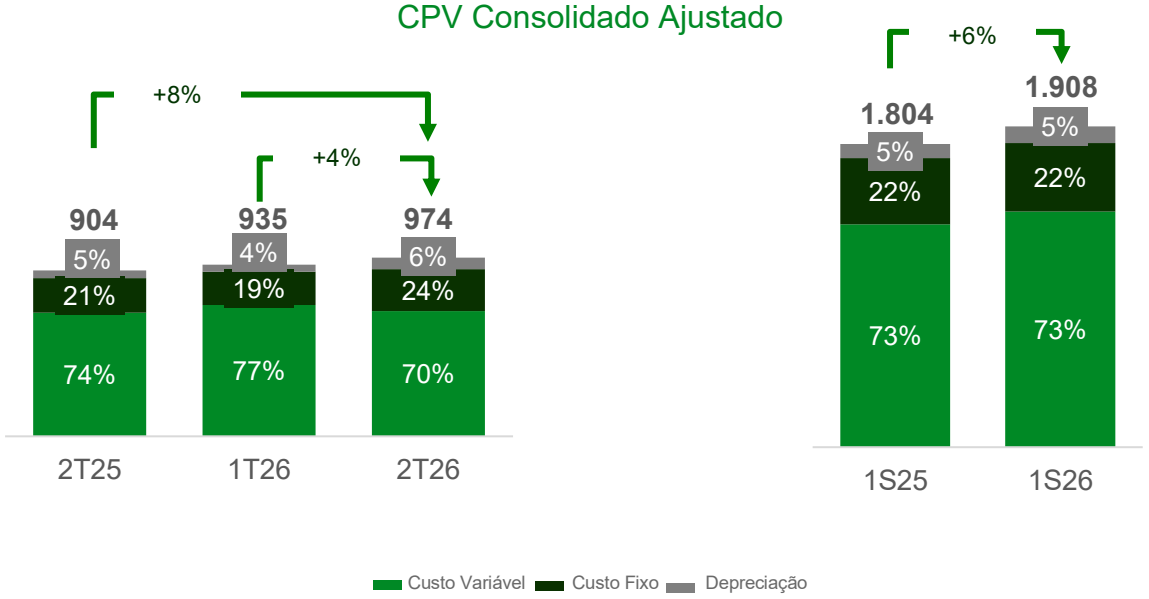
CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 2T26, o CPV Consolidado ajustado foi R$ 974 milhões, 8% superior ao 2T25, devido, principalmente, (i) ao maior volume de vendas em todos os segmentos de produtos (soda cáustica, clorados e PVC) e (ii) ao aumento de 29% no preço internacional do etileno base Europa e de um aumento relevante também no custo de gás natural, compensados parcialmente pela valorização do Real x Euro e por melhores coeficientes técnicos em Cubatão como resultado do início bem-sucedido da operação com a nova tecnologia.

Em relação ao 1T26, o aumento foi de 4% decorrente de (i) maior volume de vendas de soda cáustica e clorados, (ii) +34% na média do preço internacional de etileno base Europa e (iii) + ~30% no preço do gás natural, parcialmente compensado por valorização de 5% do Real x Euro, menor volume de vendas de PVC e melhores coeficientes técnicos em Cubatão pós substituição tecnológica.

No acumulado do ano, o CPV foi de R$ 1.908 milhões, 6% acima do 1S25, devido, principalmente ao (i) maior volume de vendas e revendas de produtos e (ii) aumento nos preços dos insumos, especialmente etileno e gás natural.

CPV Consolidado Ajustado



Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas ajustadas foram R$ 69 milhões no 2T26, 6% superior ao 1T26 e 15% superior ao 2T25. No acumulado do ano, as despesas com vendas ajustadas foram de R$ 134 milhões, 8% superior ao 1S25, dado o maior volume de vendas de soda cáustica em relação aos períodos anteriores. No 2T26, diferentemente do 1T26 e 2T25, houve comercialização oportuna de soda de terceiros (revenda), o que afeta o comparativo de Despesas com Vendas entre os trimestres.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas ajustadas foram R$ 106 milhões no 2T26, 3% superior ao 1T26 e 9% superior ao 2T25 decorrente, principalmente, de ajustes de folha de pessoal, que envolveram gastos com substituição de equipe administrativa. No 1S26, as despesas gerais e administrativas ajustadas foram de R$ 209 milhões, 12% acima do 1S25.

Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado referente aos resultados de participação nas empresas de energia Solalban, Tucano Holdings III, Lar do Sol e Veleiros foi negativo em R$ 6 milhões no 2T26 e negativo em R$ 14 milhões no 1S26. Os três parques de geração de energia renovável têm sofrido os efeitos recorrentes do *curtailment* de energia estabelecido pela ONS.

EBITDA (calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22)

O EBITDA Ajustado Recorrente no 2T26, sem os efeitos do IAS 29, foi R$ 402 milhões, 31% superior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 2T25, tendo sido impactado pela combinação entre:

- ✓ +38% no preço internacional de PVC, com manutenção no preço internacional de soda cáustica;
- ✓ Maior volume de vendas de soda cáustica, PVC e clorados (+9%, +6% e +4%, respectivamente);
- ✓ Efeito adverso da apreciação de 11% do BRL vs. USD;
- ✓ Captura de reduções recorrentes em custos fixos, especialmente por meio de iniciativas de automação, redesenho de equipes e revisões de processos;
- ✓ Exclusão do efeito negativo não recorrente de provisão de margem negativa em estoque de PVC no 2T26.

Em relação ao 1T26, EBITDA Ajustado Recorrente foi 177% superior, tendo sido impactado pelos seguintes fatores:

- ✓ Aumento no preço médio internacional de soda cáustica e PVC (+26% e +53%, respectivamente);
- ✓ Maior volume de vendas de soda cáustica e clorados (+7% e + 19%, respectivamente), com redução de 11% nas vendas de PVC;
- ✓ Efeito adverso da apreciação de 4% do BRL vs. USD;
- ✓ Exclusão do efeito negativo não recorrente de provisão de margem negativa em estoque de PVC no 2T26.

O EBITDA Ajustado Recorrente no 1S26 foi R$ 547 milhões, 17% inferior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 1S25, tendo sido impactado pelos seguintes efeitos:

- ✓ Redução no preço médio internacional de soda cáustica (-5%), compensado por aumento no PVC (+13%);
- ✓ Apreciação de 10% do BRL vs. USD;
- ✓ Exclusão do efeito positivo do recebimento do processo de arbitragem no 2T25 e do efeito positivo não recorrente da reversão de provisão de margem negativa em estoque de PVC no 1S26.

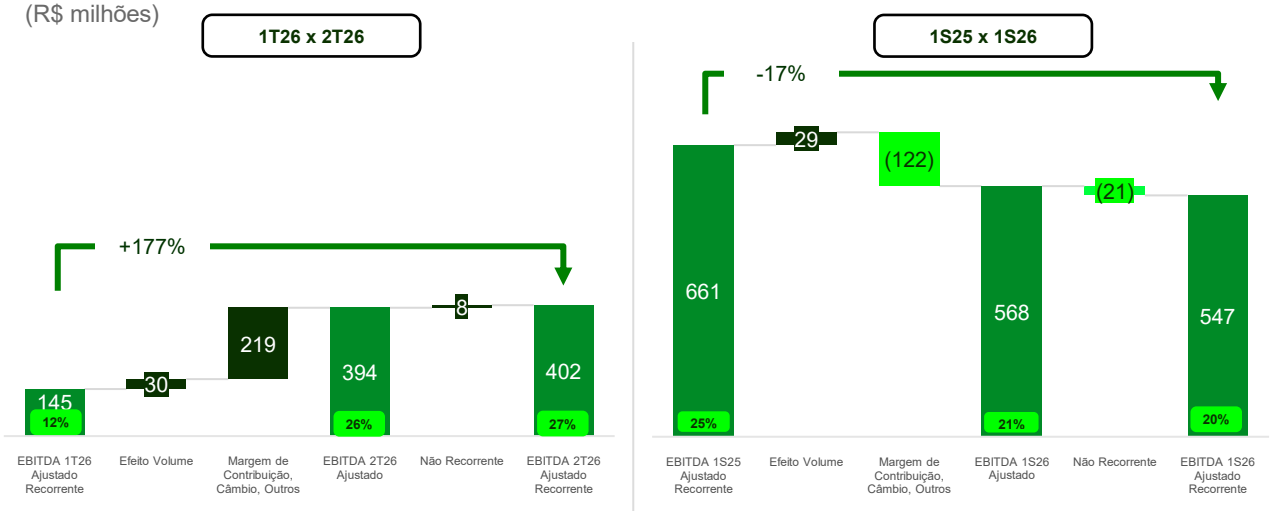
Os efeitos da aplicação do IAS 29 sobre as informações financeiras da Unipar Indupa SAIC, sem efeito caixa, são apresentados no quadro a seguir. O efeito da aplicação do IAS 29 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária resulta do cálculo de indexação inflacionária nas contas de resultado sobre a Unipar Indupa SAIC, que posteriormente são convertidos a Reais no processo de consolidação da Unipar Carbocloro pela taxa de câmbio de fechamento do período reportado e a conversão pela taxa média do acumulado do período.

EBITDA Consolidado (R$ milhões)	**2T26 (A)**	**1T26 (B)**	**2T25 (C)**	**Var. (A)/(B)**	**Var. (A)/(C)**	**1S26 (D)**	**1S25 (E)**	**Var. (D)/(E)**
Lucro Líquido	**123**	**37**	**232**	232%	-47%	**160**	**382**	-58%
Imposto de Renda/Contribuição Social	90	15	82	500%	10%	105	155	-32%
Resultado Financeiro Líquido	87	33	(2)	164%	-	120	31	300%
Depreciação e Amortização	86	69	77	25%	12%	155	157	-1%
EBITDA	**386**	**154**	**389**	151%	-1%	**540**	**725**	-25%
Margem EBITDA	*26%*	*12%*	*31%*	*14 p.p.*	*-5 p.p.*	*20%*	*27%*	*-7 p.p.*
Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda	*8*	*20*	*13*	-	-	*28*	*32*	-
EBITDA Ajustado	**394**	**174**	**402**	126%	-2%	**568**	**757**	-25%
Margem EBITDA Ajustada	26%	14%	31%	12 p.p.	-5 p.p.	21%	28%	-7 p.p.
Efeitos não recorrentes[1]	*8*	*(29)*	*(96)*	-	-	*(21)*	*(96)*	-
EBITDA Ajustado Recorrente	**402**	**145**	**306**	177%	31%	**547**	**661**	-17%
Margem EBITDA Ajustada Recorrente	27%	12%	23%	15 p.p.	4 p.p.	20%	25%	-5 p.p.

[1] **2T25:** exclui recebimento do processo de arbitragem; **1T26**: exclui efeito da reversão da provisão de margem negativa em estoque de PVC; **2T26**: inclui exclui efeito negativo da provisão de margem negativa em estoque de PVC.

Evolução do EBITDA Ajustado Recorrente e Margem

(R$ milhões)



Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo em R$ 87 milhões no 2T26, 172% superior ao 1T26, em função, principalmente, do maior saldo de dívida bruta no 2T26 e dos efeitos de variação cambial sobre empréstimos entre partes relacionadas, parte denominados em US$ e parte em ARS. A receita financeira do 2T25 teve o efeito não-recorrente de R$ 39 milhões relativo à atualização monetária de processo de arbitragem ganho pela Unipar naquele período.

No 1S26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 119 milhões, 284% superior ao 1S25, decorrente, principalmente, do efeito do aumento do saldo de dívida líquida do 1S25 para o 1S26 afetado pelo projeto de substituição tecnológica em Cubatão, encerrado no 2T26, e da receita não-recorrente no 1S25 relativa ao ganho em processo de arbitragem mencionado anteriormente.

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado ajustado foi negativo em R$ 110 milhões no 2T26 e negativo em R$ 184 milhões no 1S26.

Resultado Financeiro (R$ milhões)	**2T26 (A)**	**1T26 (B)**	**2T25 (C)**	**Var. (A)/(B)**	**Var. (A)/(C)**	**1S26 (D)**	**1S25 (E)**	**Var. (D)/(E)**
Receita Financeira	69	85	134	-19%	-49%	154	199	-22%
Despesa Financeira	(139)	(116)	(122)	20%	14%	(255)	(194)	31%
Variação cambial líquida	(18)	(1)	(10)	1700%	80%	(19)	(35)	-46%
Resultado com derivativos	1	-	-	-	-	1	-	-
Resultado Financeiro Líquido	**(87)**	**(32)**	**2**	172%	-	**(119)**	**(30)**	284%
Ajustes IAS-29	*(23)*	*(42)*	*(12)*	-	-	*(65)*	*(31)*	-
Resultado Financeiro Ajustado	**(110)**	**(74)**	**(10)**	51%	630%	**(184)**	**(61)**	202%

Lucro Líquido

No 2T26, a Unipar registrou R$ 123 milhões de Lucro Líquido Consolidado, 232% superior ao 1T26. No ano, o lucro líquido acumulado foi de R$ 160 milhões, 58% inferior ao 1S25.

Endividamento e Fluxo de Amortização

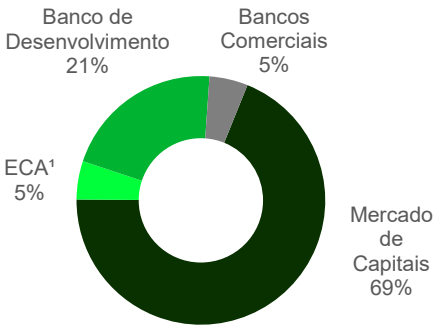
Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentou Dívida Líquida Consolidada de R$ 2.316 milhões, com uma Dívida Bruta de R$ 3.691 milhões e disponibilidade de caixa de R$ 1.375 milhões. Em fevereiro/2026, ocorreu mais uma etapa do desembolso do financiamento do BNDES para o projeto de modernização tecnológica da fábrica de Cubatão/SP no montante de R$ 46 milhões, totalizando um desembolso acumulado de 88% do financiamento contratado até junho/2026.

O prazo médio da dívida da Companhia era de 67 meses em junho/2026 e posição de caixa da Companhia suficiente para cobrir 34 meses de amortização de dívida, enquanto 90% das dívidas a vencer tinham amortização a partir de 2029.

Endividamento (R$ milhões)	**Moeda**	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**Var.**
Debêntures	R$	2.528	2.496	1%
BNB	R$	201	203	-1%
BNDES	R$	590	549	7%
ECA	US$	190	209	-9%
Bancos Comerciais	US$	182	59	208%
Dívida Bruta		**3.691**	**3.516**	**5%**
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		**1.375**	**1.078**	**28%**
Dívida Líquida		**2.316**	**2.438**	**-5%**
Dívida líquida / EBITDA udm		**2,50x**	**2,20x**	**-**

Unipar

Composição da Dívida Bruta - junho/2026

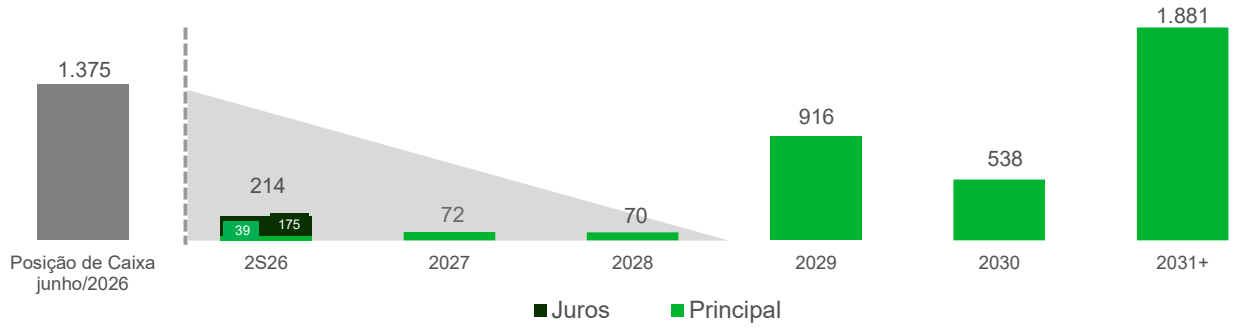


- ✓ Acesso fluido ao mercado de capitais
- ✓ Transações com bancos comerciais em volumes imateriais
- ✓ Manutenção de linhas de créditos disponíveis com bancos comerciais

Nota (1): Export Credit Agency

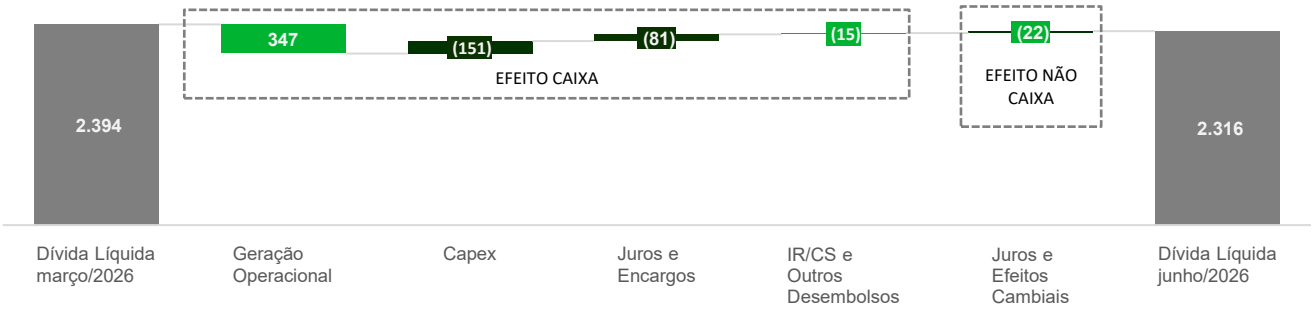
Posição de Caixa frente ao fluxo Amortização da Dívida Bruta - junho/2026

(R$ milhões)



Dívida Líquida 2T26

(R$ milhões)



A redução da dívida líquida entre os trimestres foi resultante de: (i) forte geração operacional, (ii) normalização do capex estratégico, (iii) custo médio da dívida competitivo e (iv) IR com benefício fiscal de depreciação acelerada.

Fluxo de Caixa

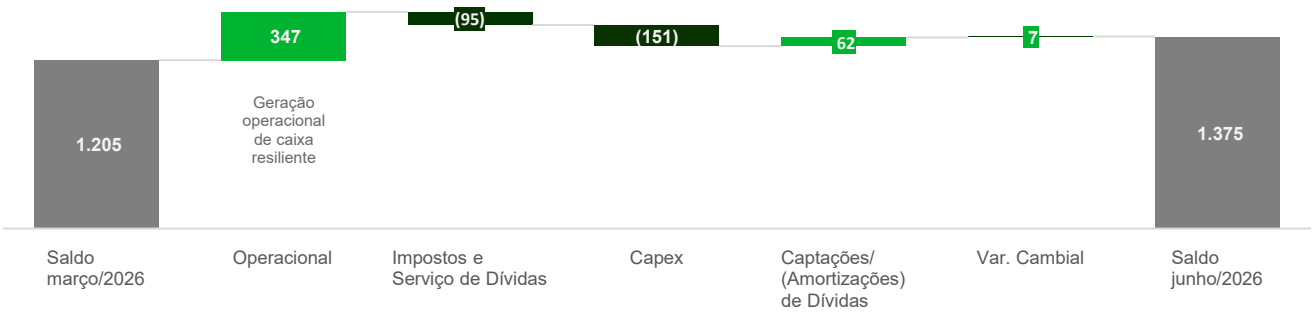
Em 30 de junho de 2026, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R$ 1.375 milhões com as movimentações frente a 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 mostradas nos gráficos abaixo.

A geração de caixa operacional da Companhia atingiu R$ 347 milhões no 2T26, tendo sido impactada positivamente pelo maior volume de venda em soda e clorados, com recordes mensais, e pelo aumento nas referências internacionais de soda e PVC. Entre as saídas de caixa, destacam-se os pagamentos de juros e encargos financeiros de R$ 81 milhões, pagamento de IR/CS no valor de R$ 14 milhões e o Capex de R$ 151 milhões. Vale lembrar que o pagamento de IR/CS se manterá reduzido pelos próximos 2 anos em decorrência dos efeitos positivos sobre a base tributável da Companhia oriundos da depreciação fiscal acelerada sobre os CAPEX estratégicos concluídos (nova planta de Camaçari concluída em final de 2024 e projeto de substituição tecnológica de Cubatão concluído em março/2026).

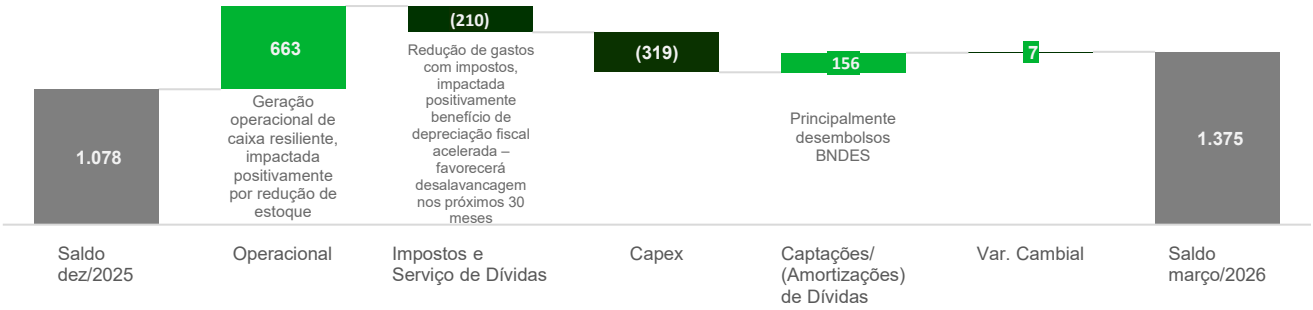
A geração de caixa operacional da Companhia atingiu R$ 663 milhões no 1S26, tendo sido impactada positivamente pelo aumento das vendas de soda cáustica e PVC no 1S26, que resultou em uma redução relevante do saldo de estoque de PVC entre final de 2025 e final do 1S26. No semestre, houve ainda a entrada de valor do BNDES, somando 88% do valor total financiado para a troca de tecnologia na fábrica de Cubatão. Entre as saídas de caixa, destacam-se o Capex de R$ 319 milhões e pagamento de juros das emissões de debêntures.

A partir do 2T26, observa-se o efeito da depreciação fiscal acelerada do CAPEX realizado em Cubatão, por meio da qual haverá uma redução significativa dos gastos com imposto de renda e contribuição social nos próximos 30 meses.

Fluxo de Caixa Consolidado 2T26



Fluxo de Caixa Consolidado 1S26



Mercado de Capitais

Em 30 de junho de 2026, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais “A” (UNIP5) e preferenciais “B” (UNIP6) estavam cotadas na B3 respectivamente em R$ 57,74, R$ 60,51 e R$ R$ 59,51, apresentando variações de 0%, -2% e +3% em relação a 31 de dezembro de 2025, enquanto o Ibovespa apresentou uma variação de 7% no período.

Desempenho das Ações	2T26	2025	Var.
Valor de Fechamento[1]			
UNIP3 ON	R$ 57,74	R$ 57,88	-
UNIP5 Pref "A"	R$ 60,51	R$ 62,00	-2%
UNIP6 Pref "B"	R$ 59,51	R$ 57,93	3%
Volume médio diário negociado (R$ mil)	**18.260**	**11.985**	**52%**
UNIP3 ON	539	489	10%
UNIP5 Pref "A"	11	26	-59%
UNIP6 Pref "B"	17.709	11.470	54%
Valor de Mercado (R$ milhões)	**6.576**	**6.474**	**2%**

[1] ajustado por proventos; Fonte: Bloomberg e B3

Destaque Estratégicos e de Sustentabilidade

Energia de Autoprodução

Os três projetos de energia renovável em que a Unipar possui parceria - Complexo Eólico Tucano, Complexo Lar do Sol e Complexo Eólico Cajuína – atingiram volume médio de energia de autoprodução equivalente a 56% do consumo nas fábricas no Brasil no 2T26, 7 p.p. abaixo da média do 1T26, impactado pelos efeitos combinados do *curtailment* definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), de indisponibilidade operacional e falta de recursos no período.

Ética e Credibilidade

A Unipar foi reconhecida, pela segunda vez consecutiva, no Programa Empresa Pró-Ética 2025-2026 da Controladoria Geral da União (CGU) – iniciativa que atesta as empresas comprometidas com elevados padrões de integridade, ética, transparência e governança. Essa conquista reflete um valor essencial – Ética e Credibilidade – presente na forma de fazer negócios, tomar decisões e construir relações de confiança com todos.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

(Português com tradução simultânea para inglês)

Data: 07/08/2026 (sexta-feira)
Horário: 14:00 (BRT) / 13:00 (EST)

Acesso via Zoom **aqui**

Perfil

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA+ (bra)/perspectiva positiva) (“Unipar”, “Companhia”), empresa de origem brasileira constituída em 28 de maio de 1969, é um ator de relevância no setor químico e petroquímico na América do Sul, destacando-se como a maior produtora de cloro e soda cáustica, e a segunda maior na produção de PVC. Também fazem parte da linha de produção da empresa o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além de produtos intermediários integrantes da cadeia produtiva do PVC – dicloroetano e o monocloreto de vinila.

Fundada há mais de 55 anos no Brasil, a Unipar tem atualmente quatro unidades produtivas. No Brasil, duas estão localizadas estrategicamente em Cubatão e Santo André, no Estado de São Paulo, e uma no Polo Petroquímico de Camaçari na Bahia. Na Argentina, a fábrica fica em Bahía Blanca. O cloro e a soda cáustica são obtidos em todas as unidades da empresa, sendo o PVC produzido somente nas unidades de Santo André e Bahía Blanca.

A Unipar é autoprodutora de energia elétrica. No Brasil, detém o controle acionário da Tucano Holdings III e Veleiros, empresas de geração de energia eólica renovável na Região Nordeste e também na Lar do Sol, geradora de energia solar, localizada no Estado de Minas Gerais. Recentemente, entrou em uma nova parceira com o grupo Casa dos Ventos em que será acionista de mais geradora de energia renovável no Mato Grosso do Sul – Paraíso Solar. Na Argentina detém participação na Solalban, produtora local de energia a gás.

Os produtos da Unipar são insumos para segmentos essenciais na atividade econômica do País, tais como construção civil, saneamento, alimentos, utilidades, mineração, siderurgia, automóveis, saúde e papel e celulose.

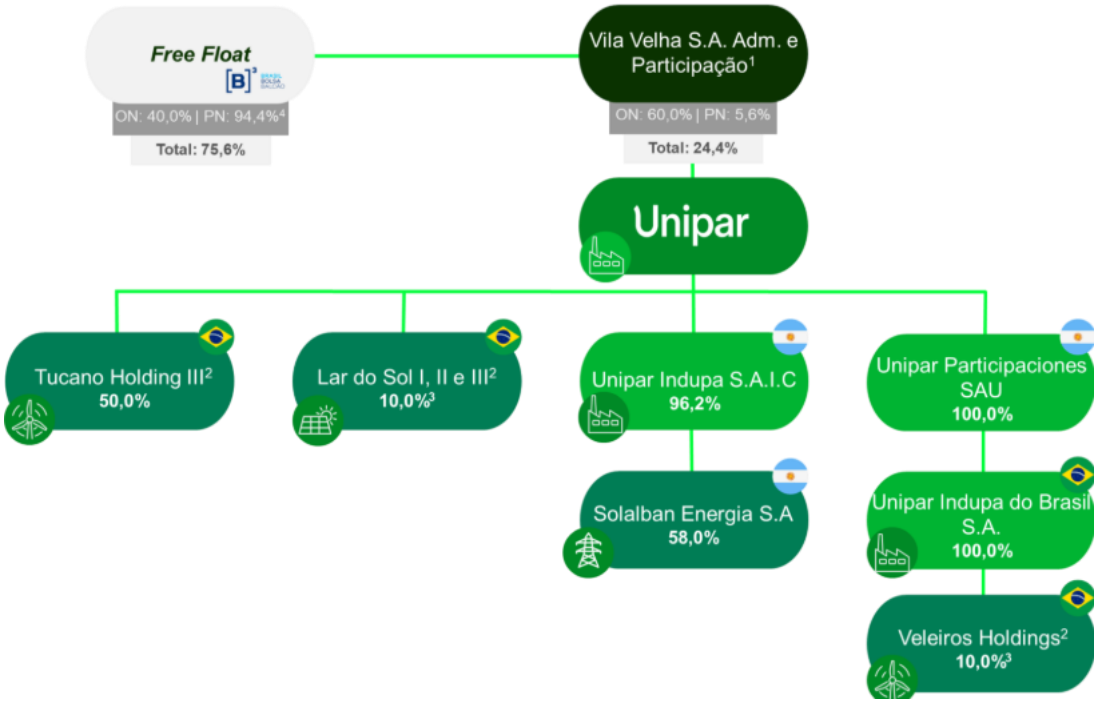
A Unipar tem como pilar estratégico o crescimento sustentável, disponibilizando ao mercado produtos que melhoram a qualidade de vida das pessoas. Sempre fortalecendo seu propósito: ser confiável e agregar valor em todas as suas relações com a sociedade.

A empresa conta com 1.500 colaboradores diretos e possui certificações internacionais como a ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, Halal, Kosher e *Together for Sustainability*. A companhia é signatária do Pacto Global da ONU e aderiu ao Movimento +Água no mesmo fórum. A Unipar tem compromissos públicos de sustentabilidade, incluído redução de pegada de carbono, uso de energia renovável, redução e reuso de água, entre outros, incluindo impacto social com foco no relacionamento responsável com as comunidades do entorno de suas fábricas. Patrocina projetos sociais, ambientais, de educação, cultura e esporte.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao segundo trimestre de 2026 (2T26) e primeiros seis meses de 2026 (1S26) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e normas emitidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. “Controladora” refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbocloro S.A. e “Consolidado” refere-se às operações da Controladora Unipar Carbocloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. (“Unipar Indupa”), em conjunto.

Estrutura Acionária

O Capital Social da Unipar é composto por 39.059.883 ações ordinárias e 2.337.871 ações preferenciais de classe A e 71.775.511 ações preferenciais de classe B. A estrutura societária está apresentada abaixo:



¹ Inclui participação de vinculados através de Acordo de Acionistas e participações indiretas; ² Autoprodução de energia (Companhias não controladas pela Unipar); ³Os direitos econômicos da Unipar e ao montante (em reais) por ela integralizado no capital social das sociedades, nos termos dos acordos de acionistas, representam o percentual de 10%; ⁴*Free Float* inclui ações em tesouraria; Data-base: junho/2026

Anexo I

Informações Controladora

Destaques Financeiros - Controladora (R$ milhões)	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	**560**	412	511	36%	10%	972	1.003	-3%
EBITDA[1]	**338**	192	390	76%	-13%	530	712	-26%
Lucro Líquido	**125**	37	233	238%	-46%	162	385	-58%

[1] calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida da Controladora no 2T26 foi de R$ 560 milhões, 36% superior ao 1T26 decorrente, principalmente, do aumento dos preços internacionais da soda cáustica e aumento do volume de vendas. Em relação ao 2T25, a receita foi 10% superior com manutenção dos preços internacionais e aumento no volume de vendas. No acumulado do ano, a receita foi de R$ 972 milhões, 3% inferior ao 1S25 decorrente da redução do preço médio internacional da soda cáustica.

CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 2T26, o CPV da Controladora foi de R$ 247 milhões, 9% superior ao 1T26 e 8% superior ao 2T25. No 1S26, o CPV foi de R$ 473 milhões, aumento de 5% em relação ao 1S25, reflexo dos aumentos nos preços dos insumos tais como: energia elétrica, gás natural e sal.

Despesas e Equivalência Patrimonial

As Despesas Gerais e Administrativas da Controladora totalizaram R$ 49 milhões no 2T26, 6% inferior ao 1T26 e 4% superior ao 2T25. No acumulado do ano, as despesas foram de R$ 100 milhões, 10% acima do 1S25. O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi positivo em R$ 66 milhões no 2T26 e R$ 115 milhões no 1S26, correspondente aos resultados das controladas.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi negativo em R$ 146 milhões no 2T26 e negativo em R$ 284 milhões no 1S26, aumento de 73% em relação ao 1S25, decorrente dos juros e encargos sobre empréstimos, parcialmente compensado por receitas de aplicações financeiras.

Lucro Líquido

Na Controladora, houve um Lucro Líquido de R$ 125 milhões no 2T26 e de R$ 163 milhões no 1S26, reflexo dos resultados operacionais.

EBITDA

O EBITDA da Controladora foi de R$ 338 milhões no 2T26, 76% superior ao 1T26 e 46% inferior ao 2T25. No ano, o EBITDA está acumulado em R$ 530 milhões, em função dos resultados da operação.

Endividamento

Em 30 de junho de 2026, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R$ 4.213 milhões, 2% superior em relação a 31 de dezembro de 2025. O índice Dívida Líquida/EBITDA udm é de 4,6x.

Anexo II

Demonstrações dos Resultados – Consolidado (R$ mil)	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25
Receita operacional líquida	1.495.676	1.238.235	1.273.920	2.733.910	2.642.821
Custo dos produtos vendidos	(998.088)	(984.047)	(892.411)	(1.982.135)	(1.829.274)
Lucro bruto	**497.588**	**254.188**	**381.509**	751.775	813.547
Despesas com vendas	(71.272)	(68.654)	(58.167)	(139.926)	(126.275)
Despesas administrativas	(108.226)	(104.813)	(95.142)	(213.039)	(187.104)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.879)	(7.932)	(3.970)	(13.811)	(6.300)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(11.730)	12.181	87.546	449	73.592
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	**300.481**	**84.970**	**311.776**	**385.448**	**567.460**
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(86.706)	(32.653)	2.340	(119.357)	(30.277)
Lucro antes do imposto de renda e da contrib. social	**213.775**	**52.317**	**314.116**	**266.091**	**537.183**
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(90.454)	(15.069)	(82.614)	(105.522)	(155.328)
Lucro líquido do período	**123.321**	**37.248**	**231.502**	**160.569**	**381.855**

Demonstrações dos Resultados – Controladora (R$ mil)	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25
Receita operacional líquida	560.159	411.897	510.988	972.055	1.002.554
Custo dos produtos vendidos	(247.112)	(226.368)	(227.964)	(473.480)	(452.160)
Lucro bruto	**313.047**	**185.529**	**283.024**	**498.575**	**550.394**
Despesas com vendas	(28.700)	(19.814)	(21.038)	(48.514)	(43.339)
Despesas administrativas	(48.822)	(51.639)	(47.011)	(100.461)	(90.635)
Resultado de equivalência patrimonial	66.483	48.881	38.299	115.364	129.563
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.427)	6.077	101.761	4.650	95.290
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	**300.581**	**169.034**	**355.035**	**469.614**	**641.273**
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(146.023)	(138.300)	(55.160)	(284.322)	(164.475)
Lucro antes do imposto de renda e da contrib. social	**154.558**	**30.734**	**299.875**	**185.292**	**476.798**
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(29.484)	6.738	(66.647)	(22.746)	(92.188)
Lucro líquido do período	**125.074**	**37.472**	**233.228**	**162.546**	**384.610**

Ativo – Consolidado (R$ mil)	30/06/2026	AV	31/12/2025	AV
Ativo total	**7.759.771**	*100%*	**7.234.816**	*100%*
Ativo circulante	**2.808.901**	*36%*	**2.460.010**	*34%*
Caixa e Equivalentes de Caixa	635.751	*8%*	520.271	*7%*
Aplicações Financeiras	735.544	*9%*	553.952	*8%*
Contas a Receber	639.748	*8%*	500.239	*7%*
Estoques	482.447	*6%*	537.304	*7%*
Tributos a Recuperar	226.093	*3%*	266.583	*4%*
Despesas Antecipadas	32.617	-	26.382	-
Outros Ativos Circulantes	56.701	*1%*	55.279	*1%*
Ativo não circulante	**4.950.870**	*64%*	**4.774.806**	*66%*
Ativo realizável a longo prazo	**574.103**	*7%*	**585.316**	*8%*
Aplicações Financeiras	4.078	-	4.078	-
Estoques	85.050	*1%*	74.569	*1%*
Despesas Antecipadas	370	-	745	-
Depósitos Judiciais	30.962	-	31.491	-
Tributos a Recuperar	443.939	*6%*	464.311	*6%*
Outros	9.704	-	10.122	-
Investimentos	**153.398**	*2%*	**165.933**	*2%*
Imobilizado	**3.922.795**	*51%*	**3.725.237**	*51%*
Intangível	**300.574**	*4%*	**298.320**	*4%*

Passivo – Consolidado (R$ mil)	30/06/2026	AV	31/12/2025	AV
Passivo total	**7.759.771**	*100%*	**7.234.817**	*100%*
Passivo circulante	**1.177.690**	*15%*	**1.075.144**	*15%*
Obrigações Sociais e Trabalhistas	116.276	*1%*	159.542	*2%*
Fornecedores	472.929	*6%*	395.307	*5%*
Obrigações Fiscais	86.733	*1%*	59.508	*1%*
Empréstimos e Financiamentos	73.750	*1%*	105.292	*1%*
Debêntures	151.389	*2%*	122.323	*2%*
Financiamento por Arrendamento	2.461	-	1.967	-
Outras Obrigações	252.766	*3%*	209.613	*3%*
Provisões	20.813	-	21.592	-
Passivo não circulante	**4.571.787**	*59%*	**4.342.977**	*60%*
Empréstimos e Financiamentos	1.089.442	*14%*	914.201	*13%*
Debêntures	2.376.377	*31%*	2.374.025	*33%*
Financiamento por Arrendamento	9.128	-	8.759	-
Outras Obrigações	48.049	*1%*	45.077	*1%*
Tributos Diferidos	963.353	*12%*	910.898	*13%*
Provisões	85.438	*1%*	90.017	*1%*
Patrimônio Líquido	**2.010.867**	*26%*	**1.816.696**	*25%*
Capital Social Realizado	1.170.110	*15%*	1.170.110	*16%*
Ações em Tesouraria	(81.793)	*1%*	(81.793)	*1%*
Reserva de Capital	6.425	-	6.425	-
Outras Reservas	6.766	-	5.866	-
Reservas de Lucros	565.727	*7%*	561.500	*8%*
Lucros (Prejuízos) Acumulados	162.546	*2%*	-	-
Outros Resultados Abrangentes	169.041	*2%*	141.691	*2%*
Participação dos Acionistas Não Controladores	12.045	-	12.896	-

Ativo – Controladora (R$ mil)	30/06/2026	AV	31/12/2025	AV
Ativo total	**8.065.467**	*100%*	**7.710.739**	*100%*
Ativo circulante	**1.376.075**	*17%*	**1.291.728**	*17%*
Caixa e Equivalentes de Caixa	465.204	*6%*	478.456	*6%*
Aplicações Financeiras	515.654	*6%*	413.949	*5%*
Contas a Receber	231.725	*3%*	202.510	*3%*
Estoques	72.472	*1%*	83.249	*1%*
Tributos a Recuperar	52.173	*1%*	60.380	*1%*
Despesas Antecipadas	9.982	-	14.371	-
Outros Ativos Circulantes	28.865	-	38.813	*1%*
Ativo não circulante	**6.689.392**	*83%*	**6.419.011**	*83%*
Ativo realizável a longo prazo	**341.401**	*4%*	**350.764**	*5%*
Aplicações Financeiras	4.078	-	4.078	-
Contas a Receber	184.095	*2%*	221.471	*3%*
Estoques	36.675	-	34.193	-
Despesas Antecipadas	60	-	421	-
Depósitos Judiciais	30.893	-	31.382	-
Tributos a Recuperar	52.766	*1%*	59.219	*1%*
Outros	32.834	-	-	-
Investimentos	**3.807.015**	*47%*	**3.653.823**	*47%*
Imobilizado	**2.257.510**	*28%*	**2.131.723**	*28%*
Intangível	**283.466**	*4%*	**282.701**	*4%*

Passivo – Controladora (R$ mil)	30/06/2026	AV	31/12/2025	AV
Passivo Total	**8.065.467**	*100%*	**7.710.739**	*100%*
Passivo circulante	**594.343**	*7%*	**526.090**	*7%*
Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.396	*1%*	68.441	*1%*
Fornecedores	95.382	*1%*	104.441	*1%*
Obrigações Fiscais	27.324	-	14.826	-
Empréstimos e Financiamentos	130.629	*2%*	53.592	*1%*
Debêntures	151.389	*2%*	122.323	*2%*
Financiamento por Arrendamento	2.212	-	1.967	-
Outras Obrigações	138.297	*2%*	155.978	*2%*
Provisões	5.714	-	4.522	-
Passivo não circulante	**5.472.302**	*68%*	**5.380.850**	*70%*
Empréstimos e Financiamentos	2.539.940	*31%*	2.476.372	*32%*
Debêntures	2.376.377	*29%*	2.374.025	*31%*
Financiamento por Arrendamento	8.026	-	8.759	-
Outras Obrigações	28.307	-	25.144	*6%*
Tributos Diferidos	480.954	*6%*	457.161	*6%-*
Provisões	38.698	-	39.389	*1%*
Patrimônio Líquido	**1.998.822**	*25%*	**1.803.799**	*23%*
Capital Social Realizado	1.170.110	*15%*	1.170.110	*15%*
Ações em Tesouraria	(81.793)	*1%*	(81.793)	*1%*
Reservas de Capital	6.425	-	6.425	-
Outras Reservas	6.766	-	5.866	-
Reservas de Lucros	565.727	*7%*	561.500	*7%*
Lucros (Prejuízos) Acumulados	162.546	*2%*	-	-
Outros Resultados Abrangentes	169.041	*2%*	141.691	*2%*

Demonstrações do Fluxo de Caixa (R$ mil)	Controladora 1S26	Controladora 1S25	Consolidado 1S26	Consolidado 1S25
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do IR/CS	185.292	476.798	266.091	537.183
Ajustes ao lucro antes do IR/CS				
Depreciação e Amortização	59.238	70.460	116.381	121.733
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	(35.391)	967
Depreciação e amortização - Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	37.238	34.540
Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	-	573	103	573
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	5.099	3.249	8.538	14.732
Provisão (Reversão) de Juros, Var. Cambiais e Outros Encargos s/ Empr.	317.055	236.317	204.345	185.274
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	384	1.011	4.140	4.426
Provisão (Reversão) para Perdas de Crédito Esperadas	(601)	356	(346)	772
Provisão para Ajuste de Estoque	-	(1.785)	(20.473)	3.746
Resultado Equivalência Patrimonial	(115.364)	(129.563)	13.811	6.300
Provisão (Reversão) de correção monetária sobre créditos PIS COFINS	-	(9.709)	(14.088)	(27.186)
Amortização de Ativos de Direito de Uso	1.049	988	1.123	988
Provisão de juros sobre arrendamento mercantil	698	759	734	759
Provisão (Reversão) de Planos de Benefícios aos Empregados	343	333	3.245	2.321
Pagamento baseado em ações	900	2.135	900	2.135
Rendimentos de aplicações financeiras	(20.398)	(13.282)	(30.723)	(41.360)
Outros	(420)	-	(420)	-
	433.275	**638.640**	**555.208**	**847.903**
Variações nos ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	(1.786)	7.269	(139.163)	29.130
Impostos a Recuperar	14.660	(76.385)	74.950	34.673
Estoques	8.296	(3.579)	62.239	(43.828)
Outros Ativos	15.025	4.184	25.913	(36.603)
Fornecedores	2.132	(19.734)	98.009	(80.689)
Salários e Encargos Sociais	(26.453)	(22.346)	(44.840)	(46.337)
Impostos, Taxas e Contribuições	12.663	(9.970)	(6.906)	(15.725)
Imposto de Renda e Contribuição Social	55	-	(21.049)	(44.826)
Obrigações de Benefícios aos Empregados	(180)	(179)	(1.050)	(1.766)
Outros Passivos	(19.973)	6.715	28.864	(728)
	4.439	**(114.025)**	**76.967**	**(206.699)**
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.595)	(25.146)	(14.338)	(25.146)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**436.119**	**499.469**	**617.837**	**616.058**
Fluxo de caixa das atividades investimentos				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	(81.308)	168.596	(150.869)	164.820
Compras de Imobilizado e Intangível	(191.553)	(471.354)	(318.127)	(539.874)
Aporte de Capital em empresa Investida	(16.131)	(12.908)	(762)	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	**(288.992)**	**(315.569)**	**(469.758)**	**(375.054)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(11.042)	(23.623)	(272.326)	(127.493)
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(193.503)	(174.556)	(194.725)	(177.434)
Pagamento de arrendamentos por direito de uso	(554)	(805)	(612)	(805)
Pagamento de juros sobre arrendamentos por direito de uso	(724)	(805)	(760)	(805)
Dividendos Pagos	(227)	(244.526)	(227)	(244.526)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	45.671	448.334	428.869	631.096
Recompra de ações em tesouraria	-	(52.708)	-	(52.708)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(160.379)**	**(48.689)**	**(39.781)**	**27.325**
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	-	7.182	21.961
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(13.252)	135.211	115.480	290.290
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	478.456	486.894	520.271	845.342
Caixa e equivalente de caixa no final do período	**465.204**	**622.105**	**635.751**	**1.135.632**

Unipar

Relações com Investidores

Alexandre Jerussalmy
Eduardo de Paula Schwarzbach
Raquel Turano de Souza
Beatriz Zuniga Garcia

Tel.: +55 (11) 3704-4200
E-mail: ri@unipar.com
Website: ri.unipar.com

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES
Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone:
3003-9285 Capital e Regiões Metropolitanas e 0800 7209285 Demais localidades
Assistente virtual do WhatsApp: (11) 3003-9285

Unipar